

# Descarte na coleção de periódicos da Biblioteca FAMED/HCPA

**Helen Rose Flores** (UFRGS) - helen.flores@ufrgs.br

**Liana Franzen** (UFRGS) - lfranzen@ufrgs.br

**Romilda Aparecida Teofano** (HCPA) - 00039078@ufrgs.br

## **Resumo:**

*Este trabalho relata a experiência de descarte de parte da coleção de periódicos da Biblioteca FAMED/HCPA, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Uma biblioteca universitária cuja especialidade envolve Medicina (curso criado em 1898) e Nutrição (curso criado em 2000), fundada em 1900, possuindo um acervo que data do final do século XIX. O desenvolvimento de coleções é uma atividade importantíssima para o futuro da Biblioteca, cujo acervo cresce a partir da aquisição de materiais selecionados dentro de uma política previamente estabelecida. A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como um processo contínuo, observando-se o uso e o interesse que o material disponível provoca, visto que o foco é a comunidade e o acervo deve estar adequado às suas necessidades. Optou-se fazer a avaliação de descarte nos títulos recebidos em doação, por não envolverem custos de aquisição para a Instituição. Até esta etapa do processo foram excluídos 404 títulos de um total de 1.205 existentes inicialmente. O acervo conta atualmente com 801 títulos, dos quais 71 ainda deverão ser analisados. Embora o processo ainda não tenha sido concluído podemos afirmar que a atividade foi positiva para o desenvolvimento de coleções da Biblioteca FAMED/HCPA, no que se refere ao desbastamento da coleção de periódicos e consequente otimização de seu espaço físico. Além disto houve o aprimoramento dos bibliotecários envolvidos, que passaram a conhecer melhor as particularidades da coleção, bem como discutiram seu desenvolvimento e descarte.*

**Palavras-chave:** *Desenvolvimento de coleções. Descarte. Biblioteca Universitária. Periódicos*

**Área temática:** *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

**Subárea temática:** *Formação e desenvolvimento de coleções presenciais e virtuais*

### 1 Introdução

Este trabalho relata a experiência de descarte de fascículos da coleção de periódicos, recebidos em doação pela Biblioteca FAMED/HCPA, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Uma biblioteca universitária cuja especialidade envolve Medicina (curso criado em 1898) e Nutrição (curso criado em 2000), fundada em 1900, possuindo um acervo que data do final do século XIX.

Algumas das características das bibliotecas universitárias são a dinamicidade e a flexibilidade de suas ações, isto se aplica também em suas políticas de seleção e avaliação de coleções, as quais fazem parte de seu acervo, a fim de garantir a sua adequação à comunidade universitária, aos objetivos da biblioteca e da própria Instituição.

O desenvolvimento de coleções é uma atividade importantíssima para o futuro da biblioteca, cujo acervo cresce a partir da aquisição de materiais selecionados dentro de uma política previamente estabelecida, mas, se nada é descartado, o espaço físico para armazenamento de suas coleções fica inviável.

O tamanho do acervo influi nas questões administrativas e financeiras da biblioteca tendo em vista que envolve também acesso aos títulos. A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como um processo contínuo, observando-se o uso e o interesse que o material disponível provoca, visto que o foco é a comunidade e, portanto, o acervo deve estar adequado às suas necessidades.

### 2 Revisão de literatura

As bibliotecas universitárias possuem a missão de prover a necessidade documentária e informacional para apoiar as atividades da universidade, centrando seus objetivos nas necessidades de informação de seu público.

Sobre este tema Miranda (2007, p. 3) coloca:

As bibliotecas universitárias atuam como órgãos de apoio informacional, dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com seus acervos quer centralizados ou descentralizados (bibliotecas setoriais). Seus objetivos provêm da finalidade da própria universidade.

Desta maneira, o crescimento e a atualização do acervo deverá ocorrer de maneira racional e equilibrada para subsidiar efetivamente as necessidades da comunidade universitária, conforme apontam Dias, Silva e Cervantes (2013). É essencial atribuir a devida relevância ao desenvolvimento da coleção no processo de planejamento e tomada de decisões em uma biblioteca. Segundo os mesmos autores é um trabalho de planejamento ininterrupto, envolvendo as atividades de seleção, aquisição, desbastamento e avaliação constante.

Segundo Vergueiro (1989), a política de desenvolvimento de coleções irá funcionar como parâmetros que contribuirá na tomada de decisão dos bibliotecários em relação à escolha do material a ser adicionado ao acervo e à própria administração dos recursos informacionais. A política fornecerá uma exposição do estado geral da coleção, demonstrando o método para alcançar os objetivos e dar subsídios para os bibliotecários argumentarem com as autoridades superiores, tanto para a liberação de novas aquisições como para recusas incoerentes.

## XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

O acervo de uma biblioteca pode ser formado pela reunião de diferentes coleções como, por exemplo, livros, periódicos, jogos, mapas, etc. Neste estudo vamos relatar uma experiência de descarte de parte do acervo de periódicos de uma biblioteca universitária.

Conforme Miranda (2007) os periódicos são considerados uma fonte de informação primária, sendo indispensáveis na divulgação dos resultados de pesquisas e relatos de experiências recentes, facilitando o acompanhamento constante dos avanços em cada área. Podem abordar assunto específico ou abranger mais de uma área do conhecimento, dependendo da limitação de sua cobertura.

A atividade de descarte do acervo de uma biblioteca necessita de uma política de desenvolvimento de coleções, onde os objetivos da instituição em que a biblioteca está inserida estejam claros e explícitos. Por este motivo somente iniciamos o estudo sobre o descarte na coleção de periódicos em 2012, após a divulgação do documento "Sugestão de critérios para avaliação da coleção de periódicos na identificação de títulos passíveis de descarte", contendo definições da Comissão de Alienação e Desfazimento de Material bibliográfico da UFRGS, o qual está disponível internamente para uso restrito da Instituição, mediante senha.

Em nossa unidade o descarte se fez necessário devido a questões como racionalização do espaço físico disponível e necessidade de acomodação de outras coleções e setores da biblioteca. Conforme Silva, Castro Filho e Quirino (1995) as questões de espaço físico são relevantes, pois uma biblioteca não pode ser vista como depósito, onde as obras ficam paradas, sem conservação e sem uso.

Sendo assim, no ato de renovar os espaços para armazenamento e para melhorar o acesso dos usuários ao material, começa o processo de desbastamento, o qual deve ser dinâmico e contínuo como apontam Dias, Silva e Cervantes (2013).

A expansão da coleção de periódicos recebidos através de doações não foi acompanhada por uma política claramente definida, e seus critérios foram sendo modificados através dos anos, mas nem sempre sendo registrados oficialmente. A coleção de periódicos da biblioteca atualmente é formada principalmente por periódicos nas áreas de medicina e nutrição, e identificamos que a falta de uma política clara de desenvolvimento da coleção contribuiu fortemente para o alto índice de periódicos obsoletos e/ou sem importância relevante para a área.

Para Miranda (2007, p. 3):

No tocante à formação de acervos de biblioteca o diferencial se dá pela filtragem adequada das informações obedecendo a padrões estabelecidos de seleção que garantam a disponibilidade de obras confiáveis nos diversos suportes informacionais. Assim sendo, é imprescindível conhecer as necessidades da comunidade a fim de permitir um planejamento com qualidade e eficácia no desenvolvimento e formação das coleções

(...)

Para que a informação tenha qualidade é necessário que seja relevante, confiável, atual, acessível, precisa, oportuna e deve ser ajustada às demandas e expectativas dos usuários. O valor da informação está associado à utilidade que ela apresenta para o público a quem se destina.

Na criação da política do desenvolvimento de coleções é necessário que seja estabelecido o objetivo para dar o direcionamento no crescimento do acervo, visando a identificar critérios para o recebimento de doações, descarte e reposição de material.

Conforme Silva, Castro Filho e Quirino (1995) os critérios de uso (dados estatísticos), aparência (estado físico), conteúdo, interesse, idioma e idade são alguns fatores que devem ser observados na seleção do descarte, através do exame direto da coleção aplicando padrões quantitativos e qualitativos de análise, tanto para a política de desenvolvimento de coleções como para o descarte. As obras devem ser divulgadas e utilizadas, pois caso contrário, serão esquecidas pelos usuários.

### 3 Materiais e métodos

Inicialmente foram realizadas discussões a fim de estabelecer critérios a serem aplicados aos títulos sob avaliação, seguindo definições da Comissão de Alienação e Desfazimento de Material Bibliográfico da UFRGS.

O acervo de periódicos da Biblioteca FAMED/HCPA era composto por 1.205 títulos discriminados conforme sua origem na Tabela 1.

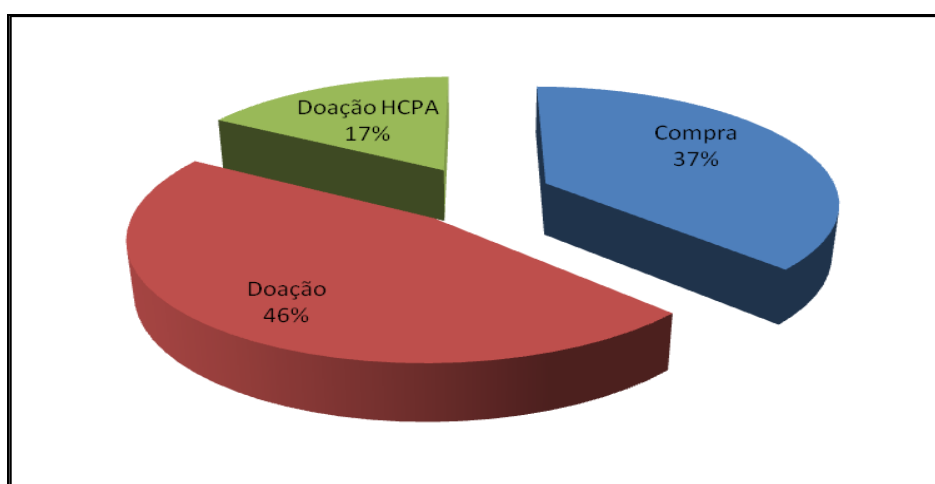
**Tabela 1 - Acervo de periódicos da Biblioteca FAMED/HCPA**

Origem dos Periódicos	Número
Publicações FAMED/UFRGS	10
Indexação no LILACS	13
Doação HCPA (fusão das Bibliotecas)	196
Compra	439
Doações diversas (passível de análise)	545
Títulos online	2
Total títulos assinados	1.205

Fonte: Dados do estudo

A decisão sobre o descarte foi discutida com a Direção da Faculdade de Medicina e registrada em Ata de Reunião com Técnicos-Administrativos da Biblioteca.

Incluiu-se, portanto, neste processo, somente títulos adquiridos por doação. Primeiramente foi feita uma listagem contendo os 545 títulos passíveis de análise, equivalentes a 46% do acervo.



**Gráfico 1 - Proporção de doações em relação ao total de títulos da coleção**

Fonte: Dados do estudo

## XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Foram excluídos do processo os títulos editados/publicados pela FAMED/UFRGS, os títulos que pertenciam à Biblioteca do HCPA, antes da fusão das bibliotecas ocorrida em 1990, independentemente do tipo de aquisição, e os indexados pela Biblioteca FAMED/HCPA na Base de Dados LILACS, em função de convênio interinstitucional entre a UFRGS e a BIREME, listados no quadro a seguir:

Títulos FAMED	Títulos LILACS
Anais da Faculdade de Medicina de Porto Alegre	Acta Médica (Porto Alegre)
Arquivos do Instituto de Anatomia	Jornal Brasileiro de Neurocirurgia
Arquivos de Medicina Preventiva	Medicina e Cirurgia
Bisturi	Movimento
CAM	Pesquisa Médica (Porto Alegre)
Informativo da Faculdade de Medicina	Revista AMRIGS
Revista dos Cursos	Revista HCPA
Revista de Medicina (Porto Alegre)	Revista do HPS
Revista de Medicina ATM	Revista Médica (Hospital São Vicente de Paulo)
Temas de Nefrologia	Revista Médica da Santa Casa
	Revista de Medicina da PUCRS
	Revista de Psicanálise
	Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul

### Quadro 1 - Relação dos títulos não incluídos no processo

Fonte: Dados do estudo

Todas as decisões tomadas levaram em conta que as alterações propostas resultaram em atualizações nos registros bibliográficos existentes no catálogo da UFRGS, onde consta a transcrição da coleção de periódicos.

O processo foi organizado em etapas, pelas quais passaram todos os títulos, conforme segue:

#### Primeira etapa

Foram coletados alguns dados sobre os títulos, tais como:

- Número de consultas nas estatísticas de uso da coleção de periódicos reunidas durante um período de 12 anos;
- Número de análises associadas ao título, definido a partir de consulta ao Catálogo das Bibliotecas da UFRGS (SABi);
- Existência ou não do mesmo em outra biblioteca do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBUFRGS), a partir da consulta ao SABi;
- Ocorrência do título e fascículos em bibliotecas brasileiras nos catálogos coletivos (CCN/IBICT e SeCS/BIREME);
- Indexação em alguma Base de Dados (Ex.: IMLA, LILACS, MEDLINE, etc.);
- Acesso aberto (SciELO, Governamentais, OMS, OPAS).

#### Segunda etapa

Após a análise dos dados foram selecionados para descarte:

- Títulos com uma média de menos de 10 consultas anuais e não indexados em alguma base de dados;

## XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

- Completeza da coleção (coleções com muitas falhas ou muito pequenas)
- Títulos com no máximo 100 analíticas associadas;
- Parte do título que possui acesso aberto on-line, permanecendo no acervo os fascículos que estão disponíveis somente em papel;
- Título existente no acervo de outra biblioteca do Sistema de Bibliotecas da UFRGS.

### Terceira etapa

Esta etapa revelou-se mais lenta, tendo em vista termos que esperar respostas aos nossos contatos com outras bibliotecas para dar continuidade a cada atividade, e foi efetuada a partir da seleção do título para descarte:

- Consulta ao catálogo da UFRGS para verificar se o título existe em outra biblioteca do Sistema;
- Nos casos em que outra biblioteca do SBUFRGS possuía o título, verificamos suas possíveis falhas e enviamos uma mensagem explicando nossa intenção de descarte, perguntando do interesse em receber os fascículos faltantes para completar a sua coleção;
- Em caso positivo foram feitas as devidas anotações e notas de transferência de fascículos no sistema. Após efetuou-se o envio físico dos mesmos, os quais foram empacotados e remetidos para a biblioteca;
- Em caso negativo os títulos foram localizados em outras bibliotecas através dos catálogos coletivos (SeCS/BIREME e CCN/IBICT), a fim de verificar sua existência e possíveis falhas nas coleções;
- Primeiramente foi verificada a existência do título na coleção da BIREME, para detectar possíveis falhas em sua coleção, tendo em vista ser uma instituição com a qual temos convênio;
- Caso a BIREME não possuísse o título localizamos o mesmo em outras bibliotecas brasileiras, procurando identificar fascículos que ninguém tinha;
- Enviamos uma mensagem para a biblioteca recebedora explicando nossa intenção de descartar determinados fascículos e perguntando se a outra biblioteca aceitaria receber fascículos faltantes para completar a sua coleção;
- Em caso positivo demos baixa dos fascículos no sistema e os mesmos foram empacotados e remetidos para a biblioteca;
- Tentadas todas estas alternativas e tendo recebido respostas negativas os fascículos foram descartados, após darmos baixa dos mesmos no sistema.

### Quarta etapa

No descarte parcial do título no acervo, ficamos somente com parte da coleção disponível em papel. A parte atualmente disponível em acesso aberto, como SciELO, Governamentais, OMS, OPAS, etc. deverá ser acessada em sua versão on-line. Anotações foram feitas nos registros dos fascículos informando a baixa, possibilitando assim futuras consultas. Nestes casos foi inserido o campo 856 no registro bibliográfico do título do periódico para direcionar a consulta ao texto completo em meio eletrônico.

Após realizadas as baixas dos fascículos comunicou-se aos catálogos coletivos CCN/IBICT e SeCS/BIREME, a retirada total ou parcial de nossa coleção, para fins de atualização.

### Quinta etapa

Definido o número de análises existentes para cada título foi preciso estabelecer uma rotina de correção dos registros bibliográficos das mesmas, bem como salvar em meio eletrônico os artigos correspondentes, garantindo a possibilidade de futuras consultas uma vez que não mais teríamos o material impresso.

Título integralmente excluídos do catálogo	Título que continuam no catálogo
Campo controle 008 - 23 Forma do item: neste subcampo foi preciso acrescentar a opção <u>s</u> que identifica documentos eletrônicos	Campo controle 008 - 23 Forma do item: neste subcampo foi preciso acrescentar a opção <u>s</u> que identifica documentos eletrônicos
Campo 245, inserir o subcampo <u>h</u> e preenche-lo com a opção [recurso eletrônico]	Campo 245, inserir o subcampo <u>h</u> e preenche-lo com a opção [recurso eletrônico]
Inserir o campo 510 nota de indexação	Campo 510 já consta no registro bibliográfico do título do periódico
Inserir campo 773 para "análises sem pai", visto que não teremos mais o título em nosso catálogo, excluindo o campo LKR ANA* existente	No caso de "análise com pai" os dados da obra no todo já estão registrados no campo LKR ANA*
Inserir campo 856 caso o artigo esteja disponível na internet	Inserir campo 856 caso o artigo esteja disponível na internet
Inserir campo LKR ITM*, referente a entrada de ligação entre registros bibliográficos para indicar em que volume físico está armazenado o arquivo com o artigo completo	Inserir campo LKR ITM*, referente a entrada de ligação entre registros bibliográficos para indicar em que volume físico está armazenado o arquivo com o artigo completo, permanecendo o campo LKR ANA* quando o texto em papel está localizado em outra biblioteca do sistema

\* LKR é um campo de ligação existente no software Aleph

### Quadro 2 - Síntese das etapas seguidas para correção dos registros das análises

Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central. Manual de Registro Bibliográfico do SABI. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/documenta/manuais-sabi/registro-bibliografico>. Acesso em: 14 abr. 2016.

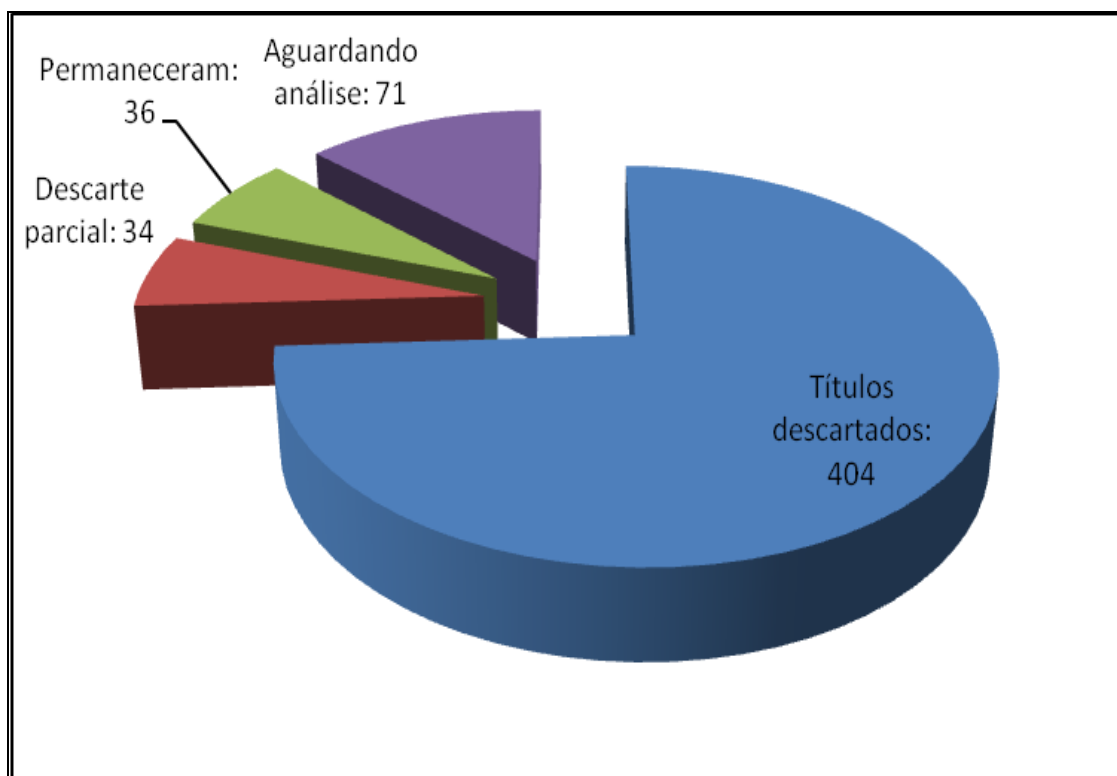
## 4 Resultados parciais

O processo de descarte na coleção de periódicos da Biblioteca FAMED/HCPA teve início após a divulgação, em 2012, de estudo realizado pela Comissão de Alienação e Desfazimento de Material Bibliográfico da UFRGS, onde foram definidos os materiais passíveis de descarte, bem como políticas da instituição para implementação da atividade.

Segundo consta no documento da referida Comissão:

Periódicos são materiais bibliográficos, porém não classificados como permanentes. Isso desobriga a elaboração de processos administrativos para sua retirada da coleção, embora requeiram a observação de algumas rotinas no Sistema de Bibliotecas da UFRGS.

Durante o período em que estivemos efetuando a análise dos títulos passíveis de descarte, a atividade foi interrompida inúmeras vezes devido a outras demandas da Biblioteca. Até o momento, dos 545 títulos passíveis de análise, foram analisados 474 títulos, conforme dados do Gráfico 2.



**Gráfico 2 - Títulos passíveis de análise**

Fonte: Dados do estudo

### 5 Considerações parciais

A política de desenvolvimento de coleções é uma necessidade de todas as bibliotecas e tem por finalidade definir critérios para o desenvolvimento e atualização de seus acervos, otimizando assim os seus espaços, sendo o descarte uma etapa deste processo.

Optou-se fazer a avaliação de descarte nos títulos recebidos em doação, por não envolverem custos de aquisição para a Instituição.

Até esta etapa do processo foram excluídos 404 títulos de um total de 1.205 existentes inicialmente, tendo sido baixados 24.682 fascículos referentes aos mesmos.

Dos 404 títulos descartados totalmente encontram-se aqueles em que :

- Há ocorrência em outra biblioteca do SBUFRGS;
- Toda a coleção está on-line;
- Tiveram número baixo de consultas;
- Não eram indexados em bases de dados;
- Possuíam coleções muito pequenas ou com muitas falhas.

Nos 34 títulos que tiveram descarte parcial encontram-se aqueles que possuíam acesso aberto on-line somente a partir de determinada data, permanecendo portanto, os fascículos existentes somente no formato em papel em relação ao seu uso.

Permaneceram todos os fascículos de 36 títulos, mesmo alguns estando on-line, pelos seguintes motivos:

- Possuírem muitas analíticas;
- Serem muito utilizados;
- Serem títulos de ligação e/ou por serem históricos.



O acervo conta atualmente com 801 títulos, dos quais 71 ainda deverão ser analisados.

Embora o processo ainda não tenha sido concluído podemos afirmar que a atividade foi positiva para o desenvolvimento de coleções da Biblioteca FAMED/HCPA, no que se refere ao desbastamento da coleção de periódicos e consequente otimização de seu espaço físico. Além disto houve o aprimoramento dos bibliotecários envolvidos, que passaram a conhecer melhor as particularidades da coleção, bem como discutiram seu desenvolvimento e descarte.

## 6 Referências

1. DIAS, Geneviane Duarte; SILVA, Terezinha Elizabeth da; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. Políticas de informação nas bibliotecas universitárias: um enfoque no desenvolvimento de coleções. **RDBCI**, Campinas, SP, v. 11, n. 1, p. 39-54, jan. 2013. ISSN 1678-765X. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/572>>. Acesso em: 11 abr. 2016.
2. MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. **RDBCI**, Campinas, SP, v. 4, n. 2, p. 1-19. jan. 2007 Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/367>>. Acesso em: 11 abr. 2016.
3. SILVA, Márcia Regina; CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes; QUIRINO, Paula Oliveira. Desbaste e descarte em bibliotecas universitárias: mapeamento da produção científica. **BJIS**, Marília (SP), v. 6, n. 2, p. 49-64, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/2146/2377>. Acesso em: 11 abr. 2016.
4. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Sistema de Bibliotecas. Comissão de Alienação e Desfazimento de Material Bibliográfico. **Descarte de periódicos no SBUFRGS**. Atualizado em junho de 2012.
5. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central. Manual de Registro Bibliográfico do SABI. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/documenta/manuais-sabi/registro-bibliografico>. Acesso em: 14 abr. 2016.
6. VERGUEIRO, W. C. S. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis, 1989.